

SOMOS

ULSAR



UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
ARCO RIBEIRINHO

Propriedade | ULSAR

ABRIL | JUNHO | 2025

Trimestral | Nº6

www.ulsar.min-saude.pt

SIGA-NOS   



PRR | 2 milhões de euros para obras de requalificação do Serviço de Psiquiatria



Lisboa 2030 | 1 milhão de euros para substituir equipamentos



“Vejo a Medicina Tradicional Chinesa como uma aliada complementar, nunca substitutiva”.

Conheça a experiência e visão da Enf. Ana Margarida Nobre!



VAMOS PREVENIR AS QUEDAS?

As quedas são a segunda principal causa de morte por lesões acidentais no mundo. **Conheça os conselhos dos nossos profissionais de saúde!**

TÉCNICOS DE SAÚDE AMBIENTAL
“Prevenir e conter doenças de origem ambiental, seja em sentido amplo, como a poluição atmosférica, seja em contextos mais específicos, como uma toxinfecção alimentar, é a nossa principal missão!”

Fernando Galvão

Vogal do
Conselho de Administração da ULSAR



O investimento contínuo e duradouro é condição fundamental para o sucesso das organizações, para as entidades do sector da saúde não é diferente, o investimento em infraestruturas e equipamentos permite aos seus profissionais desenvolverem as suas atividades de forma eficiente e eficaz, melhorando a prestação de cuidados de saúde, obtendo-se assim ganhos em saúde. O CHBM, agora ULSAR, tem procurado nos últimos anos manter um nível de investimento compatível com as necessidades, de forma a melhorar as condições de trabalho dos seus profissionais, exemplo disso são as candidaturas que temos apresentado a fundos comunitários, tendo sido na sua maioria com sucesso.

A candidatura que apresentamos a fundos comunitários do **POSEUR** permitiu à ULSAR obter poupanças significativas em termos de consumo de energia e reduzir a dependência do fornecimento externo, um investimento em mais de 5 milhões de euros concluído com sucesso.

Também apresentámos diversas candidaturas ao programa comunitário **Lisboa 2020**, com o objetivo de adquirir equipamentos de tecnologia avançada através da modernização tecnológica de diagnóstico, para permitir garantir uma melhor cobertura e acesso à população, entre outros equipamentos adquiridos destacamos o Acelerador Linear.

Mas não pretendemos ficar por aqui, queremos aproveitar a oportunidade que o **Plano de Recuperação e Resiliência** (PRR) nos irá proporcionar para o nosso desenvolvimento, com a disponibilização de verbas comunitárias que estão a ser canalizadas para o setor da saúde. Um bom exemplo, são as candidaturas que apresentámos ao programa de reforma da saúde mental, com um projeto para a criação de equipas comunitárias de saúde mental para adultos, infância e adolescentes; e a requalificação das instalações dos serviços de saúde mental com a criação de uma ala de internamento completamente renovada que irá dotar o serviço de Psiquiatria de excelentes condições para os seus profissionais, assim como para os utentes. Um investimento que rondará os 3 milhões de euros, que já se encontra em curso com prazo previsto para a sua conclusão até ao final do corrente ano.

Também já temos candidaturas aprovadas a fundos do PRR para a modernização e renovação das áreas hospitalares e equipamentos para hospitais, num montante total de financiamento de 6 milhões de euros. Na vertente das instalações hospitalares, destacamos a construção de uma nova unidade denominada “Clinica da Visão” que irá dotar o Serviço de Oftalmologia de condições únicas para a sua diferenciação clínica na Península de Setúbal, possibilitando atrair novos profissionais a juntar-se a este projeto. Destacamos também nesta vertente, a expansão da nossa consulta externa, localizada no Hospital do Barreiro, com a construção de uma nova unidade com cerca de 900 m2 que possibilitará reunir as áreas do ambulatório.

Mantemos o empenho em continuar a modernizar os nossos equipamentos hospitalares e redes informáticas, destacamos a reestruturação do nosso Datacenter, aquisição de diversos equipamentos de uso clínico e a renovação das camas hospitalares.

Está também já estabelecido a realização de investimento em equipamentos pesados, nomeadamente a aquisição de uma ressonância magnética e um equipamento de cirurgia robótica, este investimento rondará os 4,5 milhões de euros.



Diretora do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental
Gláucia Lima

“Investir em Saúde Mental significa priorizar políticas públicas de saúde mental eficazes, ampliar o acesso a cuidados baseados na comunidade e integrar estratégias de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial”

As instalações do internamento do Serviço de Psiquiatria estão a ser alvo de obras de requalificação, ao abrigo do PRR. São mais de 2 milhões de euros. No que consiste esta obra?

A obra, que está a decorrer deste início de maio no internamento do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, consiste em adequar o espaço de internamento às condições de segurança e de conforto indicadas para os doentes da área da Saúde Mental.

As instalações que ocupávamos eram de origem do Hospital de Nossa Senhora do Rosário, no Barreiro, ou seja, toda a canalização, sistema elétrico, informático precisavam de intervenção; era premente a climatização de toda a área, a renovação do pavimento e das instalações sanitárias, com condições de segurança para os doentes e para os profissionais.

Há uma aposta cada vez maior na área da Saúde Mental. Porquê é que é tão importante investir nesta área?

Tem-se assistido a um investimento progressivo e sustentado na área da Saúde Mental, refletindo uma crescente consciencialização sobre a sua relevância transversal na promoção da saúde global. O bem-estar psicológico impacta diretamente a funcionalidade individual, a integração social, o desempenho académico e laboral, bem como a prevalência de doenças físicas crónicas. A elevada carga associada a perturbações mentais, exige uma resposta multidisciplinar.

”

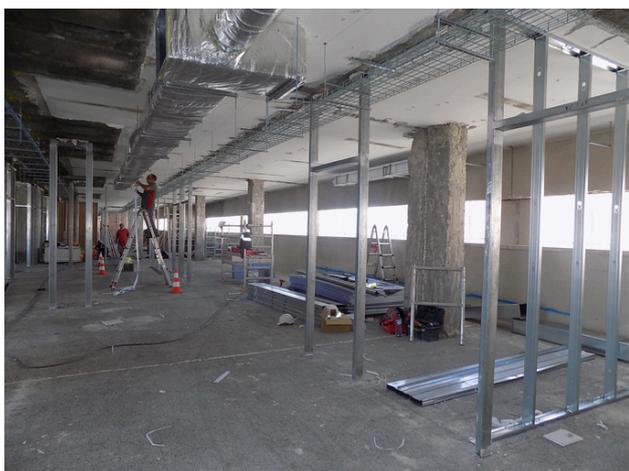
Investir em Saúde Mental significa priorizar políticas públicas de saúde mental eficazes, ampliar o acesso a cuidados baseados na comunidade e integrar estratégias de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial. Este compromisso é essencial para garantir não só melhores resultados em saúde, mas também maior equidade, coesão social e sustentabilidade nos sistemas de cuidados.



Trata-se de um grande investimento. Que mais valias trará para quem cuida e para quem é cuidado?

Para os doentes será um espaço mais ajustado às necessidades, mais seguro e confortável em diversos aspetos, designadamente por estar considerada a modernização das instalações sanitárias, a instalação de pavimento antiderrapante em todas as áreas, e a melhoria substancial das condições térmicas.

Estas melhorias permitirão também que os profissionais desenvolvam a sua atividade de forma mais segura e adequada, com infraestruturas renovadas, melhores condições de trabalho para uma melhor prestação de cuidados.



Quando se prevê que o novo espaço receba os primeiros doentes?

Prevê-se que no primeiro trimestre de 2026 o Serviço esteja em condições de receber doentes.

”

Estão previstas outras obras na área da Psiquiatria?

Há projetos que aguardam financiamento, para requalificação da área de Consulta Externa, para criação de um Hospital de Dia para Adultos e para criação de uma área de dia para Psiquiatria de Crianças e Adolescentes, todas estas áreas situadas no Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro.



à lupa

520 mil tratamentos, 35.500 doentes tratados e mais de 100 mil consultas. São estes os números que marcam os primeiros 20 anos de vida do Serviço de Radioterapia, que recebeu os primeiros doentes no dia 16 de maio de 2005.

O Serviço de Radioterapia é constituído por uma equipa multidisciplinar e dá resposta aos utentes da ULS Arco Ribeirinho, ULS Arrábida e ULS Almada Seixal; e ainda, à população servida pela ULS Estuário do Tejo, correspondendo a uma cobertura assistencial de mais de 1 milhão de habitantes. Conta com 2 aceleradores lineares, o primeiro equipamento substituído em 2021 e o segundo em 2024; num investimento total de 4,5 milhões de euros. Em 2024 foi também substituído o equipamento de Tomografia Computorizada (TC), que representou um investimento de 760 mil euros.

ULSAR substitui mobiliário exterior

O mobiliário exterior do Hospital de Nossa Senhora do Rosário – Barreiro / ULSAR foi totalmente substituído, para melhorar o conforto e os momentos de lazer dos profissionais que aqui trabalham, bem como dos utentes que diariamente recorrem à nossa Instituição.

Numa gentil oferta da Extruplás, que rondou um investimento de 40 mil euros, foram colocados, na zona envolvente ao edifício, 14 bancos, 6 cadeiras e ainda 2 decks. Mobiliário feito com recurso a 1.210 kg de plástico reciclado.

A ULSAR inaugurou formalmente o novo mobiliário exterior no dia 25 de junho, mês em que se assinala o Dia Mundial do Ambiente.

“Estamos conscientes que a sustentabilidade ambiental deve ser uma preocupação de todos, razão pela qual contactámos esta empresa, que prontamente respondeu ao nosso pedido. Agradecemos esta significativa oferta que melhora a comodidade de quem está na nossa Instituição”, destacou a Presidente da ULSAR, Ana Teresa Xavier.



Dia Mundial da Higiene das Mãos

O Dia Mundial da Higiene das Mãos comemora-se a 5 de maio, sob a égide da Organização Mundial de Saúde (OMS). A ULSAR juntou-se, uma vez mais, às celebrações desta efeméride, com o lema “Luvas às vezes, higiene das mãos sempre”.

Neste âmbito, a Unidade Local do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistência aos Antimicrobianos promoveu diversas iniciativas ao longo da semana, para assinalar a importância da lavagem das mãos.

Para a equipa da UL-PPCIRA é importante assinalar esta data, pois “a correta higienização das mãos continua a ser a forma mais simples, económica e eficaz de prevenir a transmissão da infeção, quer na população em geral, quer entre as pessoas internadas ou de outra forma sujeitas a cuidados de saúde.”



Acrescenta, ainda que “neste ano de 2025, a OMS propôs que se tomasse particular atenção ao uso correto de luvas na prestação de cuidados de saúde. Embora necessárias e úteis, se corretamente usadas, não podemos deixar que as luvas confirmem uma falsa noção de segurança, nem que substituam a correta higienização das mãos”.

Inovação com candidatura ao Lisboa 2030

A ULSAR efetuou uma candidatura ao Programa Lisboa 2030, com o objetivo de atualizar e inovar o seu parque tecnológico. Em termos financeiros esta candidatura, entretanto já aprovada, representa um valor total de investimento de mais de 1 milhão de euros.

Com o lema “Modernizar para melhor cuidar III”, esta candidatura engloba diversos equipamentos, quer na área oncológica, quer em oftalmologia, que permitirão garantir uma resposta de maior qualidade e acuidade aos nossos utentes ao nível do diagnóstico e/ou terapêutica.



Até ao momento foram adquiridos, e já se encontram em pleno funcionamento, os seguintes equipamentos: 1 intensificador de imagem para o Bloco Operatório; 1 torre de processamento de imagem para endoscopias de Urologia; 8 uretroscópios flexíveis para a Urologia; e 1 autorefractómetros e 2 lâmpadas de fendas para o Serviço de Oftalmologia.

Lisboa 2030 é um Programa operacional da União Europeia através do qual é possível adquirir novos equipamentos e substituir outros já existentes, em determinadas áreas definidas, com o objetivo de melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos utentes, bem como as condições de trabalho dos profissionais de saúde.

ULSAR aposta na Investigação

21 de maio foi a data escolhida para o Dia da Investigação na ULSAR. Uma manhã dedicada à partilha e discussão de avanços científicos na área da saúde, promovida pela Unidade de Investigação Clínica do Arco Ribeirinho (UICAR), que teve como objetivo destacar a importância da investigação clínica e fomentar a colaboração entre profissionais e investigadores.



O momento alto do evento foi a entrega do prémio UICAR, que distinguiu o melhor trabalho de investigação realizado na ULSAR. O valor de 1.000€ foi entregue a uma equipa de enfermeiros do Serviço de Urgência Básica (João Fonseca, Maria Antónia Peres, Núria Neves e Sandra Figueiredo) com o projeto “Registos de Enfermagem com método ISBAR na transferência inter-hospitalar de doentes no serviço de urgência”.

Para a equipa da UICAR entregar este prémio significa que “a investigação é uma prioridade para a ULSAR e esperamos que constitua um estímulo para que os profissionais continuem a investigar, a questionar e a transformar a prática clínica, sempre com os utentes no centro da sua ação.”

Hospital da Brincadeira

O “Hospital da Brincadeira” abriu novamente as portas para os mais pequenos, naquela que foi já a 7ª edição desta iniciativa organizada pela ULSAR, por ocasião do Dia Mundial da Criança. Uma manhã que juntou cerca de 50 crianças e onde imperou a imaginação, a curiosidade e a brincadeira!

A ida ao médico ou ao hospital pode não ser um momento fácil para as crianças. Com o objetivo de dissipar alguns medos e desmistificar uma ida ao hospital, a ULSAR convidou os filhos dos funcionários, até aos 12 anos, a trazerem os seus bonecos doentes para serem tratados no “Hospital da Brincadeira”.

Entrando neste “jogo de faz de conta”, estes “utentes” muito especiais foram vistos na triagem, onde receberam uma pulseira colorida em função da gravidade da situação, observados nos gabinetes de consulta e depois encaminhados para os vários serviços presentes neste “Hospital da Brincadeira”: Análises Clínicas, Imagiologia, Bloco Operatório, Nutrição, Higiene Oral, Terapia da Fala e VMER.

Dores de barriga, febre, fraturas foram algumas das queixas apresentadas!



Florence Nightingale (1820–1910) é reconhecida como a fundadora da Enfermagem Moderna. Nascida numa família britânica rica, contrariou as normas sociais da época ao dedicar-se ao cuidado dos doentes. Durante a Guerra da Crimeia, em 1854, destacou-se ao melhorar as condições dos hospitais militares, reduzindo drasticamente as taxas de mortalidade. A sua dedicação rendeu-lhe o apelido de “a dama da lâmpada”, por visitar os pacientes durante a noite.

A sua maior contribuição foi a introdução de práticas rigorosas de higiene, fundamentais para o controlo de infeções. Nightingale percebeu que muitas mortes eram causadas por doenças infecciosas e não pelos ferimentos em si. **Implementou medidas como a lavagem das mãos, limpeza dos espaços, ventilação e troca de roupas de cama, reduzindo a mortalidade de 42% para 2%.** Também utilizou dados estatísticos para provar a eficácia dessas ações, influenciando políticas de saúde pública.



Hoje, o seu legado continua vivo. Conhecer a sua história é essencial para entender não apenas a evolução da enfermagem, mas também a origem de muitos princípios do controlo de infeção que ainda norteiam o trabalho dos profissionais de saúde em todo o mundo. A sua contribuição vai muito além do cuidado: ela **moldou as bases do saber técnico, científico e humano que sustentam a prática clínica até os dias de hoje.**

Técnicos de Saúde Ambiental



São 12 os Técnicos de Saúde Ambiental que integram a ULSAR, realizando a sua atividade na Unidade de Saúde Pública Arnaldo Sampaio (USPAS). Carmen Venturinha e Margarida Narciso são as mais antigas, tendo iniciado funções a 26 de setembro de 1994, “curiosamente a data que coincide com o Dia Mundial da Saúde Ambiental”. Mais recentemente, em fevereiro de 2025, juntou-se à equipa mais um elemento, Vanessa Freitas.

Prevenir e conter doenças de origem ambiental, “seja em sentido amplo, como a poluição atmosférica, seja em contextos mais específicos, como uma tox infeção alimentar” **é a principal missão dos Técnicos de Saúde Ambiental**. “Para isso, identificam, avaliam e controlam fatores ambientais que possam afetar a saúde humana, promovendo ambientes mais seguros e saudáveis”, explica a equipa.

Com uma área de atuação bastante abrangente, os Técnicos de Saúde Ambiental da ULSAR realizam diversas atividades no seu dia a dia:

- Vigilância sanitária de todo o tipo de estabelecimentos;
- Controlo da qualidade da água de consumo humano e de piscinas;
- Inquéritos ambientais no âmbito de doenças de notificação obrigatória;
- Vigilância de vetores (mosquitos, carraças, etc.) como potenciais transmissores de doenças;
- Intervenção em emergências de saúde pública, como surtos, catástrofes naturais ou acidentes ambientais;
- Promoção da saúde e literacia ambiental, através de ações educativas junto da comunidade;
- Investigação científica na área da saúde ambiental;
- Colaboração em programas de qualidade e inovação;
- Apoio técnico à Autoridade de Saúde, através da emissão de pareceres e autos de vistoria.

EM 2024, OS NÚMEROS FALAM POR SI! DESTAQUE PARA:

- **1.131 colheitas de água;**
- **402 vistorias e respetivos autos de vistoria a estabelecimentos;**
- **139 intervenções no âmbito de queixas de insalubridade ambiental;**
- **87 sessões de promoção da saúde;**
- **47 colheitas para capturas de vetores (mosquitos, carraças, etc.);**
- **12 inquéritos epidemiológicos ambientais, associados a doenças de notificação obrigatória;**
- **10 colheitas para pesquisa de Legionella;**
- **Entre outras atividades.**

Os Técnicos de Saúde Ambiental “são parte ativa na promoção da saúde da comunidade, contribuindo para a diminuição da doença e da procura por cuidados de saúde. Ao favorecerem a literacia em saúde e ambiente, contribuem igualmente para a diminuição das desigualdades”.

Ana Margarida Nobre

Sou Enfermeira e pratico Medicina Tradicional Chinesa

“Enquanto enfermeira especialista em Saúde Materna, vejo a Medicina Tradicional Chinesa como uma aliada complementar, nunca substitutiva”. É desta forma que Ana Margarida Nobre inicia esta partilha connosco!

Integra os conhecimentos de Medicina Tradicional Chinesa (MTC) no aconselhamento diário, principalmente na gestão de sintomas da gravidez, ansiedade no puerpério, perturbações menstruais e cuidados integrativos na dor. **“Esta abordagem permite-me oferecer uma perspetiva mais ampla e personalizada dos cuidados, sempre com base na escuta ativa, consentimento informado e articulação com a medicina baseada na evidência”.**

Ana Margarida Nobre concluiu o curso de MTC no Instituto de Medicina Tradicional em 2021. A formação, que teve início em 2016, incluiu disciplinas como diagnóstico oriental, acupuntura, fitoterapia, dietética chinesa, massagem Tui Na e fundamentos filosóficos do Taoísmo aplicados à saúde.

Acupuntura e fitoterapia são as técnicas aplicadas. Mas afinal, no que consistem? A acupuntura é uma técnica milenar que consiste na aplicação de agulhas muito finas em pontos específicos do corpo para restabelecer o equilíbrio energético do organismo, promovendo o alívio de sintomas físicos e emocionais. Por seu turno, a fitoterapia chinesa utiliza plantas medicinais selecionadas de acordo com os princípios do diagnóstico oriental, com o objetivo de tratar a raiz do desequilíbrio, fortalecendo os órgãos e regulando os sistemas do corpo.

Ana Margarida Nobre reconhece que existe, ainda, alguma resistência e desconhecimento por parte de profissionais da medicina convencional em relação à MTC, que pode estar associada “à falta de formação específica, visão biomédica estrita e ausência de protocolos integrados nos serviços públicos”. **A Medicina Tradicional Chinesa, “quando bem aplicada e reconhecida pelas suas indicações terapêuticas, pode ser uma valiosa ferramenta complementar aos cuidados de saúde convencionais”**, frisa.

São várias as histórias de sucesso que tem para partilhar, mas recorda em particular o caso de uma mulher em idade fértil, com ciclos menstruais muito irregulares e historial de infertilidade, que a procurou por recomendação médica. Após avaliação e seguimento com acupuntura semanal e fitoterapia personalizada durante seis meses, “não só o seu ciclo regularizou, como acabou por engravidar de forma natural. Este é um exemplo entre muitos que demonstram como a união entre ciência e sabedoria tradicional pode gerar resultados concretos e profundamente transformadores na vida das pessoas”.



Ana Margarida Nobre é enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstetrícia na UCSP de Alhos Vedros, onde desenvolve a sua atividade desde 2024. Formou-se em enfermagem na Escola Superior de Enfermagem da Cruz Vermelha Portuguesa de Lisboa em 1996, tendo iniciado funções no antigo ACES Arco Ribeirinho (atual ULSAR) em 2018.



Enf. Maria Isabel Silva



Enf. Nuno Silva



Enf. Manuel Gonçalves



Enf. Sandra Saias

PREVENÇÃO DAS QUEDAS: UM PROBLEMA MAIS COMUM DO QUE PARECE!

As quedas são a segunda principal causa de morte por lesões acidentais no mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS,2021), cerca de 684.000 pessoas morrem por ano devido a quedas, a maioria são pessoas com mais de 60 anos e estima-se que 37,3 milhões de quedas exigem atenção médica anualmente.

O que são quedas?

É um movimento não planeado do doente para o solo, ou de um plano para outro. Uma queda ocorre quando uma pessoa cai inadvertidamente no pavimento ou para um nível mais baixo, com ou sem lesão (OMS, 2006).

Envolva quem está à sua volta

A prevenção de quedas é uma responsabilidade partilhada. Familiares, cuidadores e profissionais de saúde podem adaptar os ambientes, estar atentos às dificuldades da pessoa e promover a autonomia com segurança.

A boa notícia? A maioria das quedas pode ser evitada!

Como prevenir quedas em casa:

- Mantenha a casa bem iluminada, especialmente corredores e escadas.
- Fixe os tapetes ou retire-os, e evite fios soltos pelo chão.
- Instale barras de apoio na casa de banho e junto a degraus.
- Use calçado fechado, confortável e antiderrapante.
- Cuide da sua saúde:
 - Faça exames de visão regularmente;
 - Pratique exercício físico leve para fortalecer músculos e melhorar o equilíbrio, como por exemplo caminhada ou hidroginástica;
 - Converse com o seu médico sobre os seus medicamentos, especialmente se sentir tonturas.



Fonte: Direção-Geral da Saúde,2025

No hospital?

As quedas também são frequentes em meio hospitalar. Os doentes hospitalizados têm um maior risco de queda comparativamente às pessoas que estão na comunidade, tornando-se o incidente de segurança mais reportado, especialmente em serviços com doentes mais frágeis, de acordo com que o demonstra a investigação. (Barros & Ribeiro, 2024*)

ULSAR - RESULTADOS DA PREVENÇÃO	
Ano	Taxa de incidência
2021	1,80%
2022	1,50%
2023	1,50%
2024	1,28%

Nos últimos 4 anos registou-se uma diminuição consistente da taxa de incidência de quedas, sendo que em 2024 se registou o valor absoluto de 119 quedas em 11748 doentes internados.

Estes resultados surgem de uma intervenção dos profissionais de saúde na prevenção de quedas, mantida de modo organizado desde 2001 até hoje.

Como prevenimos as quedas na ULSAR?

Avalia-se o risco de queda a todos os doentes internados, logo na admissão e os doentes com risco elevado são identificados com sinalização específica (pulseiras e sinalética) e são implementadas as Precauções Básicas para a prevenção de queda a todos os doentes.

- Promove-se um **ambiente seguro** no espaço do doente:
 - Livre de obstáculos;
 - Iluminação adequada;
 - Piso seco e não escorregadio;
 - Utilização de grades de proteção e regulação de altura nas camas e macas;
 - Existência de barras de apoio nas instalações sanitárias e duchas.
- Sensibiliza-se o doente e família para **pedir ajuda** se não conseguir levantar-se ou andar sozinho.
- Garante-se que a **deslocação do doente** na Unidade de Saúde é **sempre** em cadeira de rodas/maca/cama com grades de proteção e **acompanhado**.
- Asseguram-se cuidados especializados em **Enfermagem de Reabilitação**, incentivando a alimentação saudável, o exercício físico e o apoio emocional favorecendo a recuperação dos doentes.
- Promove-se uma cultura de segurança com **notificação dos incidentes de Queda do Doente** e a monitorização do indicador **Taxa de Incidência de Queda**.
- Analisam-se os incidentes de queda e reveem-se os processos, para **identificação de medidas para diminuição** do risco e promoção da segurança.
- **Documenta-se a intervenção** clínica na prevenção e na ocorrência de queda.
- Mantém-se a **formação contínua** dos enfermeiros sobre prevenção e intervenção na queda.



*Barros, J. & Ribeiro, L. (2024), Prevenção e Gestão de Quedas em Contexto Hospitalar: Desafios e Estratégias de Cuidados Integrados. ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA: NOVOS DESAFIOS, INTEGRAÇÃO DE CUIDADOS E PERCURSO ASSISTENCIAL (Vol. 1, pp. 146-162). Editora Científica Digital.

Hospitalização Domiciliária reconhecida



RETRATO

As Unidades de Hospitalização Domiciliária (Cirúrgica e Médica) foram reconhecidas como “Rostos do Ano 2024”, pela sua dedicação e profissionalismo. O prémio foi entregue no dia 22 de junho. “A criação destas duas valências teve como objetivo prestar os cuidados mais adequados aos doentes, constituindo, na altura, modelos inovadores de prestação de cuidados em regime de internamento no domicílio, com o acompanhamento de equipas dedicadas a doentes com situações clínicas específicas”, destaca a Presidente da ULSAR, Ana Teresa Xavier. A distinção «Rostos do Ano» é atribuída anualmente pelo jornal «Rostos», para prestar reconhecimento a entidades ou personalidades que dignificam e valorizam o concelho do Barreiro.

Bom de ouvir

USF QUERER MAIS

Estamos numa altura em que só sabemos apontar defeitos e críticas mas também é preciso saber elogiar quando é preciso e em relação ao Centro de Saúde do Vale da Amoreira, só tenho elogios a fazer. Um Centro de Saúde que funciona muito melhor que muitos hospitais e clinicas privadas em todos os aspetos, desde as administrativas, bem como as enfermeiras (principalmente a enfermeira Cristina) e principalmente a minha médica a quem só tenho que agradecer tudo o que faz pelos seus utentes. Muito obrigada. **Sandra F.**

MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Venho, por este meio, prestar o meu elogio à administrativa (Helena Ribeiro) do balcão de fisioterapia, pela forma educada e profissional com que me atendeu. Nos tempos que correm é uma raridade nos depararmos com um sorriso rasgado logo pela manhã. Por mais funcionárias como esta, para que também os utentes tenham outra visão acerca do hospital. Bem haja! Tive também a sorte de ser vista por um médico (Dr. João Maia) muito atencioso e profissional, para além de simpático e humano. **Gisela S.**